

TAXA DE DESEMPREGO DIMINUI NA PMB

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília – PED-PMB, realizada pela CODEPLAN e DIEESE, mostram que a taxa de desemprego total diminuiu, ao passar de 25,6% para 24,3%, entre outubro e novembro de 2020. No mesmo período, observou-se aumento no nível de ocupação em número superior ao crescimento da População Economicamente Ativa - PEA, o que resultou no declínio do contingente de desempregados.

Em novembro de 2020, 151 mil pessoas estavam desempregadas na Periferia Metropolitana de Brasília - PMB, esse contingente foi 3,8% menor que o observado em outubro.

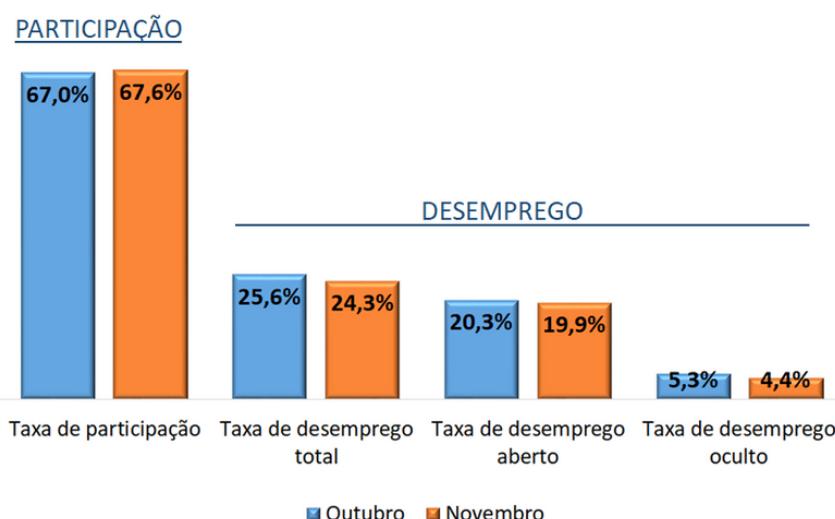
A redução do contingente de desempregados foi resultado do aumento no nível de ocupação (acréscimo de 2,6% no número de postos de trabalho) em proporção superior ao acréscimo da PEA (cresceu 1,1% o número de pessoas que entrou no mercado de trabalho).



Gráfico A
Estimativa da PIA, segundo condição de atividade
Periferia Metropolitana de Brasília – outubro e novembro de 2020

Fonte: PED-PMB - Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília. Convênio CODEPLAN-DIEESE

Gráfico B
Taxa de Participação e Taxa de Desemprego , por tipo
Periferia Metropolitana de Brasília – outubro e novembro de 2020



Fonte: PED-PMB - Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília. Convênio CODEPLAN-DIEESE

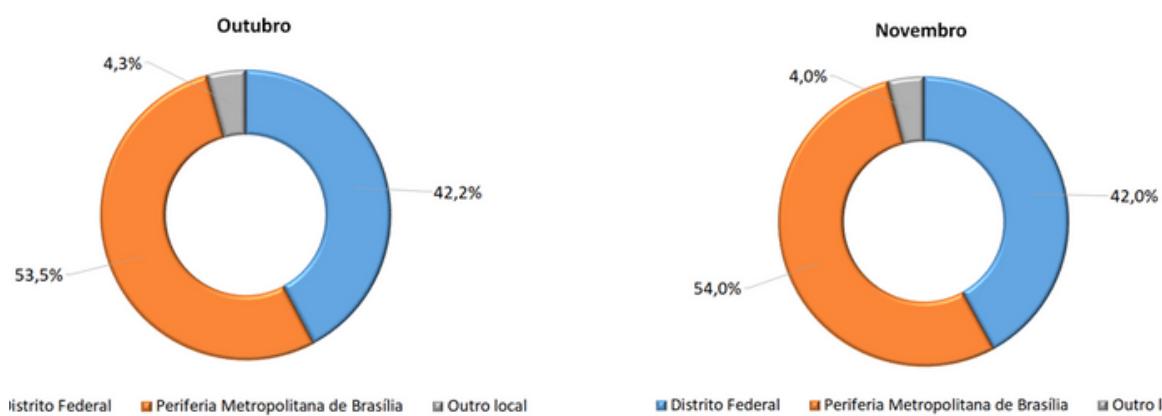
Entre outubro e novembro de 2020, a taxa de participação - proporção de pessoas com 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas - aumentou de 67,0% para 67,6%.

No mesmo período, a Taxa de desemprego total diminuiu de 25,6% para 24,3% da PEA. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto variou de 20,3% para 19,9%, e a de desemprego oculto, de 5,3% para 4,4%.

Em novembro de 2020, de todos os ocupados da PMB,

54,0% exerciam suas atividades na própria região, 42,0%, no Distrito Federal e 4,0%, em outros locais. Em comparação a outubro, essa distribuição ficou relativamente estável, com destaque para aumento de 0,5 p.p entre os que exerciam as atividades na PMB.

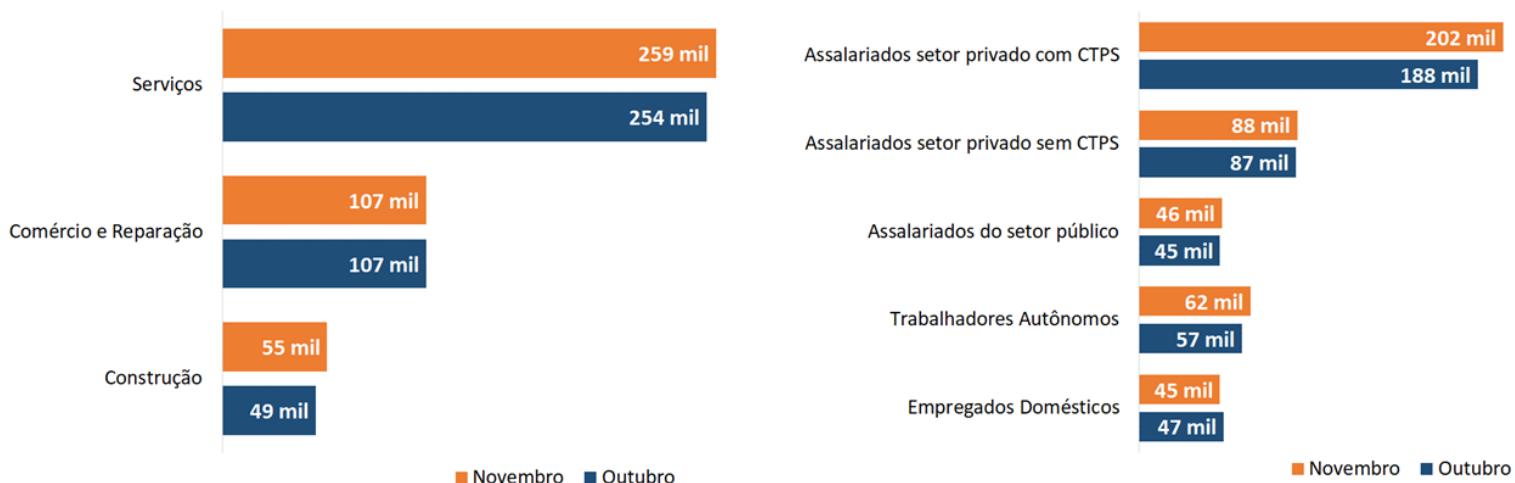
Gráfico C
Distribuição dos ocupados, por local de trabalho
Periferia Metropolitana de Brasília – outubro e novembro de 2020



Em novembro de 2020, o nível de ocupação aumentou (2,6%) e o contingente de ocupados foi estimado em 470 mil pessoas. Setorialmente, esse resultado decorreu do crescimento na Construção (12,2%, ou 6 mil) e no setor de Serviços (2,0%, ou 5 mil), enquanto não houve alteração no Comércio e reparação e a Indústria de transformação não comportou desagregação.

Segundo posição na ocupação, o acréscimo no contingente ocupado derivou, principalmente, do aumento do número de postos de trabalho entre os assalariados do setor privado com carteira de trabalho assinada (7,4%, ou mais 14 mil), daqueles sem carteira de trabalho assinada (8,8%, ou 5 mil) e, em menor intensidade, no setor público (2,2%, ou 1 mil). Também registrou-se aumento da ocupação entre os trabalhadores autônomos (1,1%, ou 1 mil), enquanto reduziu entre os empregados domésticos (-4,3%, ou -2 mil).

Gráfico D
Estimativa do número de ocupados, segundo setores de atividade econômica
e posição na ocupação
Periferia Metropolitana de Brasília – outubro e novembro de 2020



Fonte: PED-PMB - Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília. Convênio CODEPLAN-DIEESE

Figura A - Variação relativa do número de ocupados

Setores Econômicos

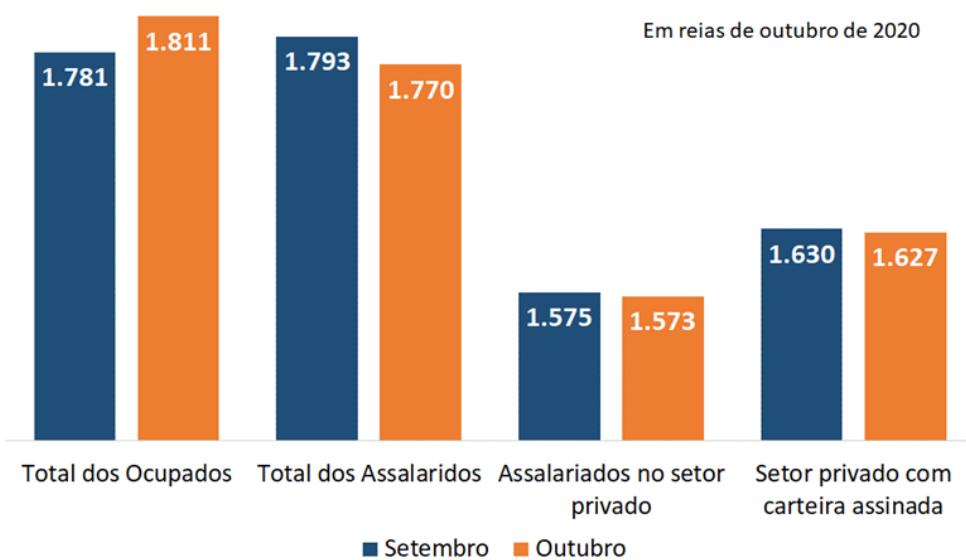
- Construção = 12,2%
- Serviços = 2,0%

Posição na Ocupação

- Setor privado com CTPS assinada = 7,4%
- Setor privado sem CTPS assinada = 8,8%
- Setor público = 2,2%
- Trabalhadores autônomos = 1,1%
- Empregados Domésticos = -4,3%

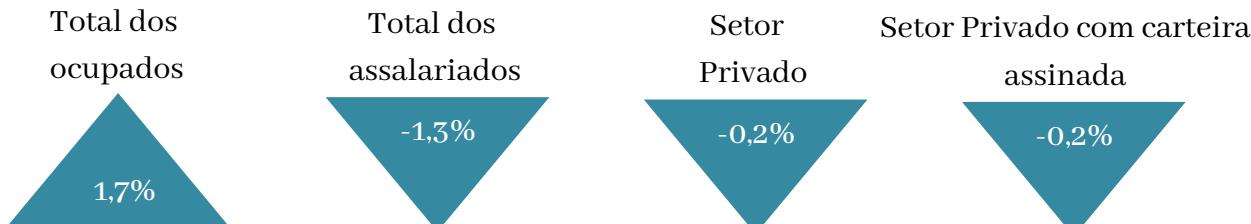
Gráfico E
Rendimento médio real dos ocupados e assalariados, no trabalho Principal, segundo categorias selecionadas
Periferia Metropolitana de Brasília – Setembro e Outubro de 2020

Em reais de outubro de 2020



Fonte: PED-PMB - Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília. Convênio CODEPLAN-DIEESE

Figura B - Variação relativa do rendimento médio dos ocupados e dos assalariados



Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal – PED-DF

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

Convênio Regional



Mais informações:

www.dieese.org.br/anliseped e www.codeplan.df.gov.br

Entre setembro e outubro de 2020, o rendimento médio real de ocupados aumentou (1,7%), enquanto dos assalariados diminuiu (-1,3%), esses rendimentos passaram a valer R\$ 1.811 e R\$ 1.770, respectivamente.

Entre os assalariados, a remuneração média no setor privado teve variação negativa (-0,2%), passando a valer R\$ 1.573.

No setor privado, o rendimento médio dos assalariados com carteira de trabalho assinada apresentou variação negativa (-0,2%) e equivaleu a R\$ 1.627.